

Nota Breve 13/05/2025

## **EUA · O impacto dos direitos aduaneiros na inflação dos EUA permanece por agora contido.**

### Dados

- A inflação global dos EUA diminuiu -0,1 p.p. em abril para 2,3% em termos homólogos, e a inflação subjacente, que exclui alimentos e energia, manteve-se em 2,8%.
- Numa base mensal e corrigida de sazonalidade, tanto a inflação global como a inflação subjacente aumentaram +0,2% em abril (-0,1% e +0,1% em março, respetivamente).

### Avaliação

- A inflação global nos EUA diminuiu pelo terceiro mês consecutivo para 2,3%, o nível mais baixo desde fevereiro de 2021. A inflação subjacente manteve-se estável em 2,8%, também o nível mais baixo desde o início de 2021. Ambos os valores estiveram amplamente em linha com as expectativas de consenso dos analistas: antecipavam para a inflação global 2,4% e para a inflação subjacente 2,8%.
- A decomposição por componentes repete o padrão dos meses anteriores: a queda dos preços da energia (-3,7% em termos homólogos) e a moderação da inflação dos serviços (de 3,7% para 3,6% em termos homólogos) explicam a ligeira descida da inflação global. No entanto, é importante referir que esta moderação foi menos intensa em abril do que em março, o que explica que a redução da inflação tenha sido de apenas -0,1 p.p., face a -0,4 p.p. no mês anterior. Numa base mensal e corrigida de sazonalidade, a inflação dos bens energéticos subiu de -2,4% em março para +0,7%, impulsionada pela recuperação dos preços da eletricidade e do gás, que não foi compensada pela ligeira queda dos preços da gasolina. Entretanto, a inflação dos serviços subiu 0,2 p.p. para 0,3%, devido a um aumento do índice de preços da habitação, a componente mais persistente e maior do IPC (mais de 30%), que continua a exercer uma pressão significativa sobre a inflação.
- De salientar a moderação da inflação dos produtos alimentares, que diminuiu 0,2 p. p. para 2,8% em termos homólogos, após aumentos consecutivos nos cinco meses anteriores. Numa base mensal, os preços dos géneros alimentícios também diminuiriam -0,1%, o que representa a primeira descida em cinco anos. Esta descida deveu-se, em grande parte, a uma queda dos preços dos ovos, que tinham aumentado 60% entre março de 2024 e março de 2025, devido a um surto de gripe aviária.
- Por fim, os bens não energéticos registaram um aumento de 0,1% em termos homólogos em abril (mesmo ritmo em termos mensais), marcando o primeiro mês com inflação positiva nesta categoria desde o final de 2023. O aumento foi tão pequeno que reflecte que, por enquanto, o efeito das tarifas sobre os preços é limitado. Numa base mensal, os preços dos automóveis novos permaneceram inalterados, os dos veículos usados caíram -0,5% e os do equipamento automóvel e peças caíram -0,1%. Além disso, os preços do vestuário e dos têxteis também registaram uma descida de -0,2%. Talvez se tenha sentido algum impacto nos preços dos bens recreativos, com um aumento de +8,8% mensalmente no equipamento áudio e de 2,2% mensalmente no equipamento fotográfico. No entanto, as restantes categorias de bens registaram uma evolução moderada.
- No cômputo geral, os dados de abril são positivos e, noutras circunstâncias, levar-nos-iam a acreditar que levariam a Fed a baixar as taxas de juro num futuro próximo. No entanto, dado que o efeito das tarifas sobre os preços ainda é incerto e que ainda é demasiado cedo para que os dados o reflectam, a

Reserva Federal vai querer fazer uma pausa até que haja mais clareza. Esta é também a perceção dos mercados financeiros, que estão a prever dois cortes nas taxas em 2025, a partir de setembro.

- Os dados da inflação de abril não surpreenderam os mercados financeiros. No fecho desta nota, as yields dos treasuries estão praticamente estáveis e as bolsas estão a avançar (S&P 500 +0,75% e Nasdaq +1,20%), prolongando a recuperação da sessão anterior gerada pelas notícias das negociações entre os EUA e a China. O dólar mantém-se estável face ao euro, próximo de 1,11.

<i>Varição homóloga (%)</i>	<b>jan-25</b>	<b>fev-25</b>	<b>mar-25</b>	<b>abr-25</b>
IPC global	3,0	2,8	2,4	2,3
IPC subjacente	3,3	3,3	2,8	2,8

  

<i>Varição mensal (%) *</i>				
IPC global	0,5	0,2	-0,1	0,2
IPC subjacente	0,3	0,4	0,1	0,2

**Nota:** \*Série corrigida de sazonalidade.

**Fonte:** BPI Research, a partir de dados do BLS.

BPI Research, 2025

e-mail: [deef@bancobpi.pt](mailto:deef@bancobpi.pt)

#### **AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”**

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.